ANO 22.º DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1943 N.º 7279

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Patrulhas
do 8.º Exercito
ultrapassaram de flanco
a linha Mareth

CAIRO, 28—Patrulhas do 8.º Exercito, num rapido movimento envolvente ultrapassaram a Linha Mareth nas montanhas de Ksour, penetrando entre 20 a 25 quilometros na região. A ocupação da aldeia de Chermessa, já anunciada, levou os destacamentos do 8.º Exercito 20 quilometros para além de Foum Tatahouine e o avanço de ontem ainda mais além, ao longo do flanco sul da linha Mareth.

Estas montanhas ficam a cêrca de 40 quilometros da costa e constituem barreira natural.—(E. T.).

Aumenta o ritmo dos ataques

LONDRES, 28.—(Do correspondente especial da agencia Ruter junto do 8.º Exercito, em Medenine).—Aumenta o ritmo da actividade na frente sul da Tunisia, com bombardeamentos aereos nocturnos contra a Linha Mareth e violentos duelos de artilharia, de dia.

A aldeia de Mareth, situada no interior das principais defesas, foi o principal alvo dos bombardeiros aliados. As operações terrestres evoluem com regularidade. Os ataques aereos dos aliados são de grande extensão. Os aviões do «eixo» que se avistam são aparelhos de reconhecimento, que, por vezes, voam sobre as tropas avançadas.

As forças do «eixo» constroem novas posições e aumentam o numero das peças anti-aereas. Isso mostra a intenção de Rommel de se agarrar ás posições Mareth, tanto tempo quanto possivel.

No sul, a actividade principal exerce-se ao longo da pista que vai de Medenine ao desfiladeiro de Taguin, no Gebel.—(Exchange Telegraph).

O avanço do 8.º Exercito

LONDRES, 28—Radio-França anunciou hoje que elementos avançados do 8.º Exercito britanico penetraram a oeste da ravina de Zig-Zau, no sul da Linha Mareth.

Mais para o sul, as forças de infantaria de Montgomery, apoiadas por colunas motorizadas, tomaram a aldeia montanhosa

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Dois aspectos do desfile da Mocidade Portuguesa em frente do monumento aos Mortos da Guerra

A ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE

Milhares de rapazes
da Mocidade Portuguesa
desfilaram esta tarde
desde a Rotunda ao Terreiro do Paço

A população de Lisboa assistiu hoje a um espectaculo simultaneamente belo e emocionante que encheu de côr e de movimento as ruas banhadas de sol já quasi primaveril: o desfile de alguns milhares de rapazes filiados na organização da Mocidade Portuguesa, com as suas camisas verdes, os seus quepis castanhos, o seu aprumo e a sua alegria juvenil.

A passagem das bandeiras e dos guiões, dos cadetes da milicia, com as suas espingardas, dos ciclistas, com as suas maquinas, do pelotão de cavalaria, dos vanguardistas, dos infantes e dos lusitos, foi seguida com grande interesse e emoção por muitos milhares de pessoas que se estendiam desde o Parque Eduardo VII até ao Terreiro do Paço. Entre elas, havia grande nu-

(Vêr continuação na pagina central)

A Inglaterra
acolhe com simpatia
as propostas de Sumner Welles

LONDRES, 28—(Do correspondente diplomatico da agencia Reuter)—Pode-se ter a certeza de que a declaração de ontem de Sumner Welles, sobre a necessidade de conferencias proximas, entre as Nações Unidas para tratar da situação economica internacional, será bem recebida pelo govêrno britanico. Salienta-se que a colaboração economica, como Sumner Welles a preconisa, está subentendida na «Carta do Atlantico» e foi frequentes vezes aconselhada por homens de Estado britanicos. A proposta de Welles é a consequencia logica desta politica. A unica coisa nova é a insistencia de Welles em que se torna essencial que as Nações Unidas actuem imediatamente. A opinião britanica está de acôrdo com a americana, quanto á importancia do factor tempo.—(E. T.).

A participação da Noruega
na reconstrução do mundo

LONDRES, 28.—O redactor da Reuter, prosseguindo nas suas entrevistas com os principais dirigentes das nações aliadas que se encontram em Londres, a-fim-de inquirir sobre o Mundo depois da guerra, ouviu o Primeiro ministro da Noruega, Johan Nyghardsvold, que declarou: «E' necessaria uma politica de reconstrução coordenada. Penso que cada país deverá ser responsavel, em primeiro lugar, pela sua propria reconstrução, mas delegados de todos os países deveriam discutir um programa de reconstrução geral. A Noruega está disposta a colaborar, não sómente com os países aliados e neutros da Europa, mas tambem com os Estados Unidos e o Canadá, porque a situação geografica da Noruega torna esta colaboração de desejar por motivos de ordem economica e estrategica. O passado demonstrou a interdependencia dos problemas susceptiveis de conduzir á guerra. Para se obter segurança para cada país julgo ser util um sistema colectivo. Naturalmente as Nações Unidas constituirão o nucleo de tal sistema. Os principios da Carta do Atlantico devem ser aplicados segundo as possibilidades de ordem pratica. Como as condições da Europa variam grandemente, parece pouco possivel aplicar esses principios em todos os países da mesma forma».

Johan Nyghardsvold declarou tambem que o actual govêrno da Noruega é o unico legitimo, porque antes de abandonar o país em 1940 obteve plenos poderes do Parlamento. A constituição em vigor, que data de 1914, continuará a vigorar sem modificações ou será alterada sómente por uma assembleia constituida.—(E. T.).

Foi assim que Azevedo inutilizou uma avançada perigosa dos «encarnados»...

Benfica-Sporting
ou o Derby do futebol lisboeta

Disputaram-se hoje os encontros da oitava jornada do Campeonato Nacional de Futebol dentre os quais sobressaia o Benfica-Sporting. Damos a seguir breves notas sobre os desafios desta tarde.

Sporting, 3 - Benfica, 2

O primeiro Sporting-Benfica deste campeonato despertou o interesse de sempre. O Estadio do Lumiar, a-pesar do aumento de preço dos bilhetes, registou uma grande enchente.

Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Candoso; Canario, Lourenço e Marques; Mourão, Daniel, Peyroteo, Pireza e João Cruz.

(Vêr continuação na pagina central)

LIBERTAÇÃO DE PRESOS
em Espanha

MADRID, 28—O boletim oficial do Estado publica despachos do Ministerio da Justiça concedendo a liberdade condicional a 1.499 condenados a penas de prisão.—(U. P.).

Vida desportiva

FUTEBOL—No campo de jogos da Policia, defrontaram-se hoje, para disputa do bronze «Humberto Caldas», duas «équipes» formadas por empregados da embaixada de Inglaterra. O resultado foi um empate a duas bolas.

HAND-BALL—Concluiu hoje o «Torneio dos Quatro». De manhã, no Campo Grande, jogaram os «teams» do Unidos e do Benfica, vencendo o primeiro por 4-2. De tarde, no Lumiar, o Sporting empatou com «Os Treze», por 6-6. Com este resultado, os «leões» conquistaram o 1.º lugar do torneio.

RUGBY — A contar para o Campeonato de Lisboa de «rugby», verificaram-se hoje os seguintes resultados:

Nas Salesias, o Belenenses venceu o Atletico por 3—0, sendo os pontos marcados, no final da 2.ª parte, por José Rosa.

No campo do Fidié, o Gimnasio Club ganhou á Academica da Amadora por 11—0. Vilas Boas (3), Meira (3), José Manuel (3) e Hermes (2) marcaram os tentos do vencedor.

No Estoril, o Benfica bateu o grupo local por 12-0—resultado feito por Almasqué (6), Avilez (3) e Trindade (3).

BASKET-BALL—Os encontros efectuados hoje para o Campeonato de Lisboa tiveram os seguintes resultados:

O Belenenses venceu o Ateneu por 35-28 e 42-32, respectivamente, em 2.as e 3.as categorias.

O Campo de Ourique derrotou o Lisgás por 18-16 e 24-14, respectivamente, em 3.as e 4.as; em 2.as ganhou o Lisgás por 31-19.

O Sporting bateu o Unidos em 4.as categorias, perdendo em 2.as e 3.as, respectivamente, por 12-18 e 16-22.

A Atletico venceu o Algés e Dafundo por 28-11, em 4.as categorias; em 2.as e 3.as ganhou o Algés e Dafundo por 44-27 e 48-16.

O Braço de Prata venceu o Recreativo por 48-28 e 51-16, respectivamente, em 1.as e 2.as e marcou pontos em 3.as; em 4.as ganhou o Recreativo por 28-25.

HOCKEY EM CAMPO—Em Santo Amaro e nas Salesias disputaram-se hoje os desafios correspondentes á sexta jornada do campeonato de Lisboa de hockey em campo—antepenultima do torneio.

Nos encontros de Santo Amaro defrontaram-se o Futebol Benfica e o Atletico, ganhando os benfiquenses por 4—0.

Nas Salesias jogaram Belenenses e Benfica. O primeiro tempo acabou com os «encarnados» a ganharem por 2—0.

TAUROMAQUIA

Grupo «Sector 1»

No dia 13 de março, ás 22 horas, o nosso camarada Rogerio Perez fará na sede do Grupo Tauromaquico «Sector 1» uma evocação de Carlos Iglesias Viana, acompanhada de projecções.

A direcção desta colectividade tem aberta a inscrição, só para socios, para uma visita a Sevilha, por Vila Real de Santo Antonio, aproveitando a Semana Santa e a feira, assistindo a cinco corridas de toiros, e cuja partida se fará a 21 de abril, com regresso a 3 de maio.

O PORTO pelo telefone

Bombeiros de S. Mamede

PORTO, 28. — Em comemoração do 25.º aniversario da Associação dos Bombeiros Voluntarios de S. Mamede de Infesta, realizaram-se hoje ali varias solenidades, ás quais assistiram um representante do sr. governador civil, comandante da Policia, presidente da Camara de Matozinhos, um delegado da Liga dos Bombeiros Portugueses, etc.

CONSERVATORIO NACIONAL

Realiza-se na proxima terça-feira, 2, ás 12 horas, na Secção de Teatro do Conservatorio Nacional, as posses dos srs. dr. Jorge de Faria, Samwel Diniz e Carlos de Sousa, para os cargos, respectivamente, de sub-director, professor da «Arte de Representar e Encenação» e professor do curso nocturno livre da «Arte de Dizer e de Representar».

DANÇAR aprenda em 10 lições
Prof.ª A. Machado é Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Arco Almedina, 39.**

«LA TOJA»
Brilhantina e Shampoo

Fixe isto e guarde segredo até amanhã:
SEGREDO DE AMOR
SE-GRE-DO DE A-MOR

O desastre do «Clipper»

Não se confirma a identificação

de uma das vitimas

Logo que foi conhecida a noticia do acidente que ocasionou a perda do avião «Yankee Clipper», houve de Barcelona para Lisboa insistentes solicitações no sentido de se averiguar se entre os passageiros se encontrava um de nome Manuel Diaz, director e principal proprietario da Companhia Espanhola de Navegação, a que pertencem o «Navemar» e o «Motomar», que se encontrava nos Estados Unidos, em viagem de negocios, e cujo regresso se aguardava. Para Nova York foram expedidos telegramas, pedindo informações sobre o caso, mas não foi possivel obter dados concretos. No entanto, a circunstancia de terem aparecido algumas bagagens onde se podia lêr o nome «Diaz» fez presumir que o referido capitalista espanhol se encontrava entre as vitimas. Efectivamente, ontem, entre os corpos recolhidos no Necroterio, um foi identificado como sendo o do referido armador. Ontem, porém, chegou de Madrid um outro director da mesma organização maritima, que não confirmou a identificação anteriormente feita. Na sua opinião, o corpo que está no Necroterio não é o de Manuel Diaz. As autoridades competentes procuram esclarecer este caso, não sendo a tarefa muito facil, em virtude de o corpo ter sido recolhido sem quaisquer roupas.

Os trabalhos para o levantamento dos destroços do avião prosseguiram hoje, sob a direcção do sr. comandante Manuel Bento, dos serviços maritimos do Porto de Lisboa. As pesquisas foram levadas a efeito com a preocupação de assinalar o local onde se encontra a parte central da cabina.

Os bombeiros do Beato e Olivais continuam a postos, na eventualidade de aparecerem mais alguns cadaveres.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Vento dos quadrantes de leste, fresco e por vezes forte. Chuva em alguns pontos do interior, (neve acima de 600 metros). Subida de temperatura.

CENTRO E SUL—Vento SE, geralmente muito fresco. Chuva em diferentes pontos. Algumas trovoadas. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º,1; minima, 9º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13º; minima, 6º,5.*

SUFRAGIOS

D. Maria do Carmo Calvet de Magalhães Taveira Pinto

Passando o 30.º dia do falecimento de D. Maria do Carmo Calvet de Magalhães Taveira Pinto, e sufragando a sua alma, rezam-se na basilica de Mafra e na basilica dos Martires duas missas, ás 10 horas.

O centenario de Teofilo

nos Jeronimos

e no Museu de João de Deus

O centenario de Teofilo Braga foi comemorado hoje, ás 14 horas, com uma romagem ao seu tumulo no Mosteiro dos Jeronimos, onde se reuniram alguns homens de letras que não esqueceram o mestre. A Casa dos Açores depôs um ramo de flores sobre o tumulo, ante o qual o sr. dr. Antonio Ferrão proferiu uma alocução acêrca da grande lição que nos legou Teofilo, referindo-se á sua obra cientifica e á sua alta figura moral, exemplo de integro civismo que deve ser seguido com o estoicismo de que ele deu provas em toda a sua vida.

A's 17 horas, no Museu de João de Deus, realizou-se uma sessão solene para encerramento da exposição bibliografica que, em homenagem á memoria de Teofilo Braga, ali foi inaugurada na passada quarta-feira, 24.

A sessão, a que assistiram os srs. dr. João de Deus Ramos, João Alves de Azevedo e outros membros da direcção da Escola e do Museu de João de Deus, foi presidida pelo sr. dr. João de Barros, o qual recordou que á obra de Teofilo, tão combatido, foram muitos buscar ideias fundamentais da cultura moderna, do sentido do lirismo tradicional português, e da autonomia espiritual e etnica do nosso povo. O sr. dr. João de Barros, escutado com muito interesse e muito aplaudido no final, chamou depois a atenção da assembleia para a conferencia do sr. dr. Marques Braga, que começou por um demorado exame á terra portuguesa, aos lusitanos, á tradição, á nacionalidade que Teofilo observou com o seu genio literario durante sessenta anos.

Por motivo de se encontrar doente o sr. dr. Marques Braga, a sua erudita conferencia foi lida pelo sr. Rebelo de Bettencourt.

A sessão terminou com a leitura de poesias de João de Deus e de Teofilo, pelo poeta açoreano Rebelo de Bettencourt e pela sr.ª D. Manuela Reis, fazendo-se ouvir no orgão o sr. Teofilo Russel.

Foi encontrada em Beringel

uma peça de estatuaria a que se atribue grande valor

BEJA, 28.—O sr. engenheiro Mira Galvão ofereceu ao museu regional de Beja um fragmento de estatua que encontrou numa sua propriedade, na freguesia de Beringel. Segundo a opinião do arqueologo Abel Viana, essa peça é a mais delicada e amorosa peça de estatuaria romana até agora encontrada em Portugal e relaciona-se com o culto de Venus de Afrodite, interpretando três lindissimos baixo-relevos, finamente esculpidos em jaspe.

O anunciado acôrdo

Giraud-De Gaulle

AINDA NÃO É UM FACTO?

LONDRES, 28 — O Quartel General de De Gaulle declara que nada sabe do plano para a união dos franceses de que falam as noticias de Argel. — (Exchange Telegraph).

Noticias diversas

CONFERENCIAS—Amanhã, ás 21 e 30, o sr. comandante Jaime do Inso realiza na Sociedade de Geografia a sua anunciada conferencia sobre Macau, ilustrada com grande numero de interessantes projecções luminosas. Os bilhetes podem ser pedidos naquela Sociedade, até ás 19 horas.

—Amanhã, ás 19 horas, no Instituto de Cultura Italiana, o sr. dr. Giuseppe Carlo Rossi fará mais uma lição sobre «Lettura dei Promessi Sposi».

—O professor Mc Cance, da Universidade de Cambridge, realiza depois de amanhã, ás 21 e 30 horas, no edificio da Faculdade de Medicina de Lisboa, uma conferencia sobre «Problemas e progressos da nutrição mineral».

EXPOSIÇÃO ROSA ARAUJO—Continua aberta, até 5.ª feira, no Palacio Galveias, das 12 ás 17 horas, a Exposição bibliografica, iconografica e documental, comemorativa do cinquentenario do falecimento de Rosa Araujo.

DESASTRE NO TRABALHO — Nas obras de um colector em Algés, onde trabalhava, foi colhido por uma manilha Jaime Barroso, de 33 anos, patio do Carrasco, 10, 1.º. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado, contuso no torax.

ROMAGEM AO TUMULO DE D. DINIS—Hoje, ás 15 horas, houve uma romagem ao tumulo do rei-poeta, D. Dinis, promovida pela comissão do Infante D. Henrique, da Sociedade de Geografia, em comemoração do 653.º aniversario da fundação da Universidade, seguida de uma sessão solene no Instituto de Odivelas, em que usaram da palavra os srs. coronel Cardoso dos Santos e dr. Gomes dos Santos.

As alunas do referido Instituto executaram varios numeros de canto e recitativos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Fantasmas».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O sinal de alarme».
AVENIDA—A's 2 0e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A bicha de rabiar».
COLISEU—A's 21 e 15—«Os Sinos de Corneville».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Dia da espiga».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ribatejo».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.
ESTADIO MAYER—A's 21 e 30—Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«A secretaria de Andy Hardy».
TIVOLI—«Major Bárbara».
EDEN—«Esquadra á vista».
POLITEAMA—«Uma noiva caida do ceu».
GIMNASIO—«O cantor e a corista».
CONDES—«O defunto protesta».
CAPITOLIO—«Precisa-se de um presidente».
ODEON—«Mulheres na guerra».
PALACIO—«Mulheres na guerra».
TERRASSE—«O vale era verde».
CENTRAL—«Conquista da felicidade».
OLIMPIA—«Academia Militar».
LYS—«O vale era verde».
REX—«O idolo».
PROMOTORA—«Escravo da montanha».
JARDIM—«Ferias em Havana».
SALÃO IDEAL

BERLIM
A ALEMANHA FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa

(Horas)		Estações	Ondas curtas	kc/s.
12,30	ás 14.00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12,130
14.00	Noticiario	DZE	24,73	12,130
17,45	Noticiario	DJC	49,83	6.020
		DXR	25,51	11.760
20,30	Noticiario	DJQ	19,63	15,280
		DXU 9	31,28	9.590
		DJI	41,15	7.290
20,45	Noticiario	DJC	49,83	6.020
		DXR	25,51	11.760
21,15	Noticiario e Tema do dia	DZC	29,16	10.290
		DXU 9	31,28	9.590
		DJI	41,15	7.290
		DJQ	19,63	15.280
22,30	Noticiario e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
23,45	Noticiario	DXX	48,00	6.140

Dr. Manuel de Vasconcelos
Cirurgião dos Hospitais
Retoma a clinica em 1 de Março
Av. da Liberdade, 124, 2.º Esq.

«ROJODEN»
(ESMALTE DENTAL)
Produto estrangeiro de grande classe, modernissimo e unico em Portugal
Limpa e esmalta os dentes
avermelha as gengivas
dando á boca aspecto de juvenil frescura e ao sorriso maior encanto
"ROJODEN" é o enlevo das damas elegantes!!
A' venda nos bons estabelecimentos
Pedidos a HOFALI — Lisboa

PARA O CARNAVAL
Gramofones, Discos e Pick-Ups
ALUGUER E VENDA
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
Rua do Carmo, 11

Teatros e Cinemas

A opinião dum empresario

O poeta humoristico Artur Ribeiro, que tambem fez alguns trabalhos para teatros populares, teve a infelicidade de cair á cama com um forte ataque de reumatismo que não o deixava dar um passo.

Durante a doença, escreveu uma peça e mandou-a pelo actor Julio Guimarães ao empresario John Wahon. Dias depois, o artista voltou e o espirituoso escritor preguntou-lhe:

—Então o John aceitou a peça?

—Achou-a muito bôa, mas com pouco movimento.

—E' maluco. Se eu tivesse movimento á minha disposição, não o ia dar á peça. Ficava com ele, para mim, que bem preciso me era...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o ponto Carlos Parrot; a actriz (retirada) Maria Montenegro e o antigo empresario, autor teatral e critico Melo Vieira (José Augusto Melo Vieira).

1860: assinado pelo ministro Fontes Pereira de Melo, sai uma portaria proibindo que particulares realizem beneficios no teatro de D. Maria II.

1895: estreia-se no Rua dos Condes, na peça «Os cabotinos», a actriz Maria Pia de Almeida.

1913: realiza-se no teatro Apolo, uma festa em honra do empresario Luiz Ruas, com um bôdo a 300 pobres.

1914: no salão da Liga Naval, concerto do pianista Alfredo Napoleão, com o concurso de alguns amadores.

1936: sai o 1.º numero do jornal «O Fogo», sob a direcção de Altinino Gonçalves.

Atrás do reposteiro

A maioria dos teatros da provincia não organiza este ano programas especiais de Carnaval com artistas da capital, realizando os espectaculos apenas com cinema.

—Regressou a Lisboa a companhia dramatica de que faziam parte os artistas Alves da Cunha, Alves da Costa, Brunilde Judice, Berta de Bivar e Madalena Sotto.

—Na proxima terça-feira, 2 de março, faz-se, no Coliseu, a reposição da opereta de Franz Lehar «A Viuva Alegre», inaugurando-se ali, no sabado, as tradicionais festas de Carnaval com espectaculos variados, bailes e três «matinées» infantis.

—A actriz Lina Demoel volta a representar. Na segunda quinzena do mês que entra segue para o Funchal a cumprir um contrato.

—O actor Jorge Grave foi encarregado de organizar os espectaculos de Carnaval na Covilhã.

«De fora dos eixos», no teatro Avenida

Com poucos dias de intervalo, dois teatros de Lisboa levaram á cena revistas dos mesmos autores. Compreende-se, deste modo, que a imaginação, já de si limitada por circunstancias estranhas e anuladoras da criação literaria, não chegue para satisfazer todas as condições de originalidade e de bom humor que uma revista exige—quanto mais duas...

Desta vez, porém, diga-se em abono da verdade, Anibal Nazaré e Antonio Cruz redimiram-se, em parte, do ultimo desconchavo que assinaram, provando-nos que possuem qualidades aproveitaveis para o genero, no que foram excelentemente coadjuvados pelos autores da partitura, Jaime Mendes e João Nobre, que escreveram algumas das mais lindas paginas musicais que ultimamente temos ouvido em revista, e por todos os colaboradores do espectaculo, desde o encenador Rosa Mateus até aos cenografos que enquadraram a peça em vistosa moldura.

Os autores de «Fora dos eixos» fizeram um primeiro acto animado, vivo, com certa frescura de imaginação e certa originalidade de comentario, que nos proporciona um espectaculo muito agradavel, mas não tiveram folego para fazer o segundo. Com efeito, nota-se um grande desequilibrio, até na encenação pictural, entre a primeira parte, caracterizada por um movimento alegre e por uma apresentação decorativa, e a segunda, constituida por uma serie de numeros mais ou menos felizes, metidos «a martelo» dentro da revista, o que lhe quebra a unidade, até certa altura mantida com inteligencia, e o ritmo observado na sequencia acelerada da representação.

Dum modo geral, porém, como dissemos, o espectaculo agradou e deve dizer-se que não lhe faltam condições para isso. Salva-o a oportunidade da critica nos episodios de comedia, a leveza da efabulação nos quadros de fantasia e a elegancia de movimentos nos passos coreograficos. Não exclue certo bom gosto a montagem, tanto no corte elegante dos trajos, como na mancha colorida dos cenarios e ouve-se com muito agrado a musica—repetimos—que tem lindos numeros de inspiração regional.

No balanço positivo da revista, avultam: o *sketch* musical «Tudo quanto Santa Marta fiou», que Alvaro de Almeida chefiou com assinalavel bom humor; outra parodia musical, «A banda do Alto do Pina», que tira, como o numero anterior, efeitos comicos do *pot-pourri* de melodias populares e que Amarante conduz com a sua impagavel batuta; um dueto alusivo á amizade peninsular, «O barquilfero e a mulher dos matacões», que Carmencita Aubert e Tereza Gomes interpretam, uma com graça castiça e outra com boa chalaça portuguesa; os dois tipos desenhados a caracter por Amarante, «Pastor» e «Picador», em que mais uma vez se revela o talento de composição deste admiravel artista, tão meticuloso em todos os pormenores das suas criações; as duas rabulas de Tereza Gmes, «Vedeta» e «Cantadeira», que voltaram a pôr á prova a naturalidade surpreendente e a apreciada veia comica da popular caracteristica, e outro numero que vive ainda da repetição do motivo musical, «Antonio Vargas Heredia», interpretado com muita graça por Alvaro de Almeida.

Na parte coreografica, que não é a menos interessante da revista, avultam, em primeiro plano, a estilização acrobatica do «Fado batido», primorosamente dançado por Cremilda de Sousa e Antonio Gonçalves, um novo bailarino que surge com condições para fazer carreira; uma parodia de circo que Elvira Preusser mimou impecavelmente, acompanhada pelas *girls*, e «Idilio compestre», dançado com sugestiva graciosidade por esta bailarina e por Jeannette Vallée com Rafalex, que se houve a contento nas marcações coreograficas da revista.

Natalia Viana, que vimos pela primeira ve, é uma risonha promessa do nosso teatro musicado. Tem voz, figura e mocidade para triunfar. Luiz Piçarra acompanhou-a com afinação e belo timbre em dois numeros de canto.

Maria Brazão e Beatriz Belmar são as duas elegantes chefes de quadro da revista, que Soares Correia compadreou com o seu pitoresco habitual. Alguns papelinhos de somenos a cargo das discipulas Helena Felix e Sara Rafael, que progridem. Alfredo Pereira, Reginaldo Duarte e Celestino Ribeiro não passam despercebidos em pequenas intervenções.

Segura, a direcção musical do maestro Rafael Gomes, a-pesar da deficiencia da orquestra, que pedia maior riqueza de naipes, para obter outra sonoridade, visto que dum espectaculo musicado se trata.

N. L.

—Para a companhia do Coliseu dos Recreios foi contratada a actriz Maria Cristina.

—O quadro novo com que vai ser ampliada a revista «O dia da Espiga», em cena no Maria Vitoria, intitula-se «O Carnaval há 30 anos».

—O actor Alfredo Ruas vai a Setubal fazer os seus antigos papeis na revista «O Senhor da Pedra».

—A actriz Maria Luiza, que se encontra numa casa de saude, está muito melhor dos seus padecimentos.

—Pinto de Campos tem quasi concluidos os figurinos da nova revista «Sólidó».

A recita dos estudantes do Instituto Industrial

Realiza-se ámanhã, no Gimnasio, o primeiro espectaculo dos estudantes do Instituto Industrial de Lisboa, com a revista de costumes escolares e de critica geral «Em frente, marche!», cujo produto reverte a favor da Colonia Balnear Infantil de «O Seculo».

Primeiras exibições

«O defunto protesta», no Condes

Os autores do argumento dêste filme e o seu realizador, Alexander Hall, devem estar contentes com a magnifica obra que fizeram, pela audacia da espirituosa ideia e pelo acerto do tom, que não é o de farsa e sim o de inteligente humorismo, com permanente interesse, ineditismo e graça. Tal como aquele medico que matava pessoas que deviam viver ainda, e que assim desordenava a escrita dos mortos tambem um agente do destino mata num desastre de aviação um «boxeur» que só devia morrer de ai a cinquenta anos. «O defunto protesta» e o chefe daquele agente dá-lhe justiça, levando-lhe a alma á terra para a restituir ao seu corpo; mas, na terra incineram-no, e o recurso é procurar-lhe outro corpo que aca-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — às 21,30 — HOJE
FANTASMAS
3.ª peça em 5 actos da Trilogia de Eugéne O'Neill, tradução de Henrique Galvão
Electra e os Fantasmas

VARIEDADES Telefone 26037
2 sessões — A's 21 e ás 23 horas
A engraçadissima comedia
A Bicha de Rabiar
com Maria Matos e Assis Pacheco

AVENIDA Telefone 2 7273
Hoje — A's 20,30 e às 22,45
Grande sucesso da revista em 2 actos
De Fora dos Eixos

APOLO Telefone 26643
Hoje, ás 20,30 e 22,45
Outro grande sucesso
A opereta popular em 3 actos
RIBATEJO
com Mirita Casimiro e Vasco Santana

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
Hoje, ás 21,30
A comedia em 3 actos
O SINAL DE ALARME
com Erico Braga, Irene Isidro e Ribeirinho

MARIA VITORIA
HOJE, DUAS SESSÕES
DIA da ESPIGA
A melhor Revista

HOJE NO POLITEAMA
a Perfumaria L. T. Piver distribuirá a todas as senhoras uma caixa brinde do seu afamado pó de arroz
MASCARADE

CASABLANCA
Emp. José Miguel — Telf. 21369
HOJE E TODAS AS NOITES EM PLENO ÊXITO
Um programa que encanta e maravilha toda a assistencia
27 artistas num atraente e moderno espectaculo de Music-hall
2 ORQUESTRAS!!
3.ª FEIRA — Noite da Moda com AMALIA RODRIGUES

JARDIM CINEMA Tel. 63765 — A's 21
FERIAS EM HAVANA
A lei mais forte

HOJE, ás 21,30
no PARQUE MAYER (Recinto coberto)
Apresentação da Companhia Internacional de CIRCO
CAVALINHOS
PALHAÇOS
OUTRAS ATRACÇÕES
PREÇOS POPULARES
Geral 3$50. Reservada, 5$00. Cadeiras 12$50-11$00-9$00
Aos domingos «matinée» ás 15 horas

AVISO AO PUBLICO!
A-FIM-DE DAR LUGAR AO PROGRAMA DA QUADRA DE CARNAVAL, A EMPRESA DO TIVOLI E A SONORO FILME COMUNICAM QUE INTERROMPEM AMANHÃ A CARREIRA TRIUNFAL DE
MAJOR BARBARA
A extraordinaria comédia de G. Bernard Shaw
com WENDY HILLER e REX HARRISON
QUE O PUBLICO TEM DISTINGUIDO ESGOTANDO TODAS AS NOITES A LOTAÇÃO,
PARA CONTINUAR A EXIBIR-SE NESTE CINEMA A PARTIR DE QUARTA-FEIRA DE CINZAS, 10 DE MARÇO
«MAJOR BARBARA» uma produção UNITED ARTISTS

São Luiz — T. 27172—A's 21,30 — A secretária de Andy Hardy — com Mickey Rooney, a cantora Katcherine Grayson, Lewis Stone e toda a familia Hardy

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — O defunto protesta — com ROBERT MONTGOMERY, Claude Rains e Evelyn Keys

CENTRAL — 24561 — MATINéES DIARIAS Ás 21 e 30 — O REI DOS OPTIMISTAS — Conquista da felicidade

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — MAJOR BARBARA — Realização de Gabriel Pascal, com Wendy Hiller e Rex Harrison

ODEON — A's 21 e 30 — Mulheres na guerra — com Wendy Barrie e Patric Knowles

PALACIO — A's 21 e 30 — Não quero ser estrela — com James Ellison e Dorothy Lewis

CAPITOLIO — A's 21 — Precisa-se dum presidente — Demonio a cavalo

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 2.ª semana — Uma noiva caída do ceu — Realização de William Reyghley, com James Cagney e Bette Davis

GINASIO — A's 21 e 30 — Telef. 20556 — 2.ª semana — O CANTOR e a CORISTA — Realização de Herbert Wilcox com Anne Neagle e Arthur Tracy

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — O vale era verde... — A loira e o cow-boy

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Esquadra à vista — «The fleet's in» — com Dorothy Lamour, William Holden e Eddie Bracken

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — O IDOLO — O meu pai é um caso sério

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — O VALE ERA VERDE — A LOIRA E O COW-BOY

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Coração dum trovador

De amanhã em diante

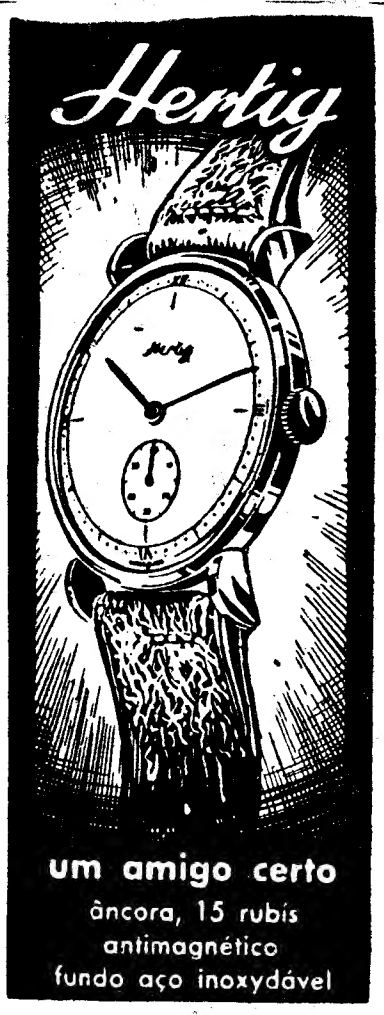
já se pode fumar nos «electricos» — e respirar...

Termina hoje o «defeso» anual instituido pela Camara Municipal de Lisboa, para os fumadores, dentro dos carros electricos fechados. E se esta noticia lhes vai causar satisfação, não é menor a daqueles que durante o periodo que termina em 28 de fevereiro de cada ano sofrem grandemente com o facto de não se poderem abrir as janelas, sobretudo quando está bom tempo, como tem acontecido semanas e semanas.

A resolução camararia foi tomada há muitos anos por puro espirito de imitação do que se faz lá fora. Simplesmente, nos paises onde se pretende assegurar os legitimos direitos dos que não fumam ou não podem suportar o fumo do tabaco são criados compartimentos especiais para fumadores e não fumadores—como, por exemplo, nos comboios. Aqui não: determinou-se pura e simplesmente que, de 1 de novembro de cada ano até ao ultimo dia de fevereiro do ano seguinte, não se possa fumar nos «electricos» fechados e não possam ser abertas as respectivas janelas.

Resultados: os que querem fumar vêem-se obrigados a vir para as plataformas, arriscando-se a constipações e impedindo, por vezes, a passagem a pessoas que querem apanhar carro; e o mesmo acontece áqueles que não podem suportar a incomoda e viciada atmosfera dos «electricos» fechados — que constitue um perigo de transmissão de varias doenças.

Amanhã, nos «electricos» fechados, já se pode fumar—e já se pode respirar ar puro! Não haverá maneira dessa liberdade se estender a todo o ano? Ganhariam com isso a comodidade dos passageiros e a saude publica.



O desfile da Mocidade Portuguesa

(Continuação da 1.ª pagina)

mero de familias dos jovens que desfilavam, naturalmente satisfeitas e orgulhosas de verem a marcha impecavel dos seus parentes naquele grandioso conjunto.

Associaram-se a esta formosa parada da juventude de Lisboa a Legião e a sua Brigada Naval, cada uma das quais com dois batalhões, que no Terreiro do Paço fizeram a guarda de honra—num abraço simbolico da organização dos homens de hoje á dos homens de amanhã.

A concentração

Pelas 13 e 30 começaram a chegar aos locais previamente marcados na zona exterior do Parque Eduardo VII as primeiras formações de infantes, vanguardistas e cadetes da Mocidade Portuguesa.

O batalhão da milicia, devidamente armado, tomou lugar na rua Rodrigo da Fonseca. Proximo dali formou o pelotão de cavalaria, constituido pelos filiados do Centro Especial de Equitação de Lisboa.

Formaram ainda o grupo de bandeiras, as bandas de musica, os ternos de clarins e tambores, os ciclistas, os sinaleiros, as quinas dos serviços de saude, as formações de campistas etc.

Na rua Castilho concentraram-se a 1.ª, a 2.ª, a 3.ª e a 4.ª falanges de filiados, e na rua Marquês da Fronteira a 5.ª, a 6.ª e a 7.ª falanges.

A formatura foi superiormente dirigida pelo sr. capitão Joaquim Gomes Marques, delegado provincial, coadjuvado pelo sr. capitão Pereira de Castro, sub-delegado regional, e por chefes de zona.

O desfile

A's 14 e 45 iniciou-se o imponente desfile, aberto pelo pelotão de cavalaria. A seguir num friso de beleza e de côr o grupo de bandeiras e guiões, e logo depois os ternos de clarins e de tambores, as bandas de musica e os alunos do XII Curso da Escola Central de Graduados.

Depois, com as suas bicicletas, os castelos de ciclistas, as formações de sinaleiros, as quinas do serviço de saude e os castelos de campistas, devidamente equipados.

Por ultimo, numa marcha impecavel, o batalhão da Milicia, armado de espingardas.

Perante milhares de pessoas, os rapazes desceram a avenida em coluna dupla até ao monumento dos Restauradores, onde ao tôpo da praça se encontrava a banda de musica do Centro Escolar n.º 23—Albergaria de Lisboa—a qual, durante o desfile, tocou varias marchas, seguindo depois á testa do batalhão da milicia até ao Terreiro do Paço.

A' passagem pelo monumento aos Mortos da Grande Guerra, os filiados prestaram continencia, assim como junto do monumento da Independencia.

Aqui, a coluna dupla passou a dois agrupamentos que ladearam o monumento para se reunirem em seguida, passando a manter, dai por diante, e até ao Terreiro do Paço, a coluna cerrada.

Em redor da vasta praça uma numerosa assistencia era contida a distancia nas placas que a circundam.

O discurso do comissario nacional

A's 16 e 15, o sr. professor Marcelo Caetano pronunciou o seu discurso, retransmitido por altofalantes:

—Escolheu-se de proposito o dia de hoje para esta festa séria e viril da Mocidade Portuguesa. A hora não é de esturdias. Milhões de jovens como vós sofrem e lutam neste momento em todo o mundo. Portugal tem sido poupado ao flagelo da guerra: mas ai de nós todos se, por esse motivo, perdessemos o instinto de conservação, o vigor combativo e o animo para as grandes emperesas! Emquanto outros povos batalham pelos seus ideais ou pela sua independencia—sejamos nós soldados do trabalho, prontos a toda a hora para, se fôr preciso, defender tambem a causa sagrada da Patria!

«A Mocidade prepara nas suas fileiras os homens que amanhã hão-de engrandecer Portugal, sublimando ainda mais as suas virtudes e valorizando as suas riquesas na Metrópole e no Ultramar. Mas, para que os jovens possam cumprir essa grandiosa missão é preciso habituarem-se desde cedo a tudo o que os torne capazes de suportar as dificuldades, os perigos e os sacrificios inevitaveis na vida de acção.

«E' na Milicia que esse duro mas necessario treino se deve fazer mais perfeitamente. O lema da Mocidade Portuguesa—«Honra, Dever, Serviço, Sacrificio»—ha-de ser vivido na sua mais exaltada significação pelos cadetes da nossa Milicia. E' da Milicia que sairão os chefes futuros da Mocidade. E não podemos perder tempo: é preciso que o mais breve possivel os dirigentes da Mocidade sejam rapazes educados no espirito da própria Organização.

«Em todos os sectores da actividade portuguesa se faz sentir a necessidade de sangue novo, espirito novo, ritmo novo. Nós temos de dar o exemplo.

Por isso procuramos ansiosamente distinguir os melhores filiados para os fazer ascender aos postos de comando. Em todo o país existem já instrutores que eram, ainda ontem, rapazes como vós. E não quero esquecer tantos que estão em Africa e nos Açores a cumprir serenamente o seu dever de soldados—e a quem competiria, por seu passado e virtudes, a promoção a dirigentes.

«Filiados! Esta entrega de comandos a rapazes como vocês é um acto de confiança em vós todos! A Mocidade espera melhorar cada vez mais, graças á vossa vontade e ao vosso esforço. Portugal espera muito da sua juventude de hoje. Eu creio poder responder por vós que toda essa esperança não será em vão! Dos mais pequenos lusitos aos pelotões da Milicia, vejo nos vossos olhares uma chama de entusiasmo e de fé. Portugal, não duvideis! Portugal, não descreias! Portugal, não vacileis! Viva Portugal!».

Realizou-se depois a cerimonia da confirmação da passagem de varios graduados da ala de Lisboa a instrutores da organização.

Foi entregue á Milicia da M. P. o guião, que foi recebido pelo comandante de bandeira José Joaquim Marcos do Nascimento.

Todos os filiados cantaram o hino nacional e em seguida tocou a dispersar.

No Terreiro do Paço

Eram 15 e 25 quando o pelotão de cavalaria chegou á Praça do Comercio, formando em frente ao Arco da rua Augusta.

Em frente, ante uma fila de mastros com bandeiras nacionais e da Mocidade, viam-se diversos dirigentes deste organismo e da Legião e outras entidades oficiais.

Alguns nomes: coronel Martins Cameira, comandante das Policias; major Frederico Vilar e dr. Soares Franco, comissarios adjuntos da M. P.; general Casimiro Teles, comandante da Legião; dr. Albino dos Reis, presidente da comissão executiva da União Nacional; Rui Vaz, secretario geral da U. N.; dr. Ribeiro da Cunha, secretario do chefe do Govêrno; maestro Herminio do Nascimento, primeiro tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval; Julio Caiola, agente geral das Colonias; frei José de Montalverne; general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa; professor Fezas Vital; comandante Soares de Oliveira, reitores e professores de liceus e de escolas, oficiais de terra e mar, alunos da Escola do Exercito e do Colegio Militar.

A's 15 e 50 chegaram os cadetes da Milicia, com armas e polainas.

No lado oriental, formou a Brigada Naval; e no ocidental, os dois batalhões da Legião de terra.

Durante o percurso, a multidão aclamou entusiasticamente algumas das formações.

A's 16 horas, chegaram os srs. professor Marcelo Caetano, comissario nacional da M. P.; general Tasso de Miranda Cabral, chefe do Estado Maior do Exercito, e dr. Manuel Cristiano de Sousa, director geral do Ensino Primario. Pouco depois, entraram na tribuna os srs. ministro da Educação Nacional, subsecretarios da Guerra e da Educação Nacional, tenente-coronel Coutinho de Castro, comandante distrital da Legião; tenente-coronel Monteiro do Amaral, major Mario Pessoa e capitão Ribeiro Casais, chefe do Estado Maior da Legião.

As 16 e 10, depois dum toque de sentido, foi executado o hino da Mocidade, cantado em côro por todos os filiados em formatura.

Morreu em Atenas

um grande poeta grego

ATENAS, 28—O grande poeta contemporaneo Dostis Kostis Palamas, um dos primeiros e dos mais antigos membros da academia das Artes e das Ciencias de Atenas, morreu ontem com a idade de 84 anos.

Com Palamas que trabalhou até ao ultimo alento, perde a Grecia um dos seus grandes homens, um dos mais respeitados valores da sua cultura.—(D. N. B.).

O arcebispo de Westminster

encontra-se muito doente

LONDRES, 28—(Reuter)—O cardial Hinsley encontra-se gravemente doente e recebeu esta manhã os ultimos sacramentos. Encontrava-se doente ha algum tempo e piorou muito durante a noite passada. O cardial Hinsley é arcebispo de Westminster e tem 77 anos de idade.—(E. T.).

A reconstrução de Malta

LONDRES, 28.—O Ministerio das Colonias anunciou a nomeação duma Comissão de reconstrução e desenvolvimento de Malta, que estudará os problemas da reconstrução e desenvolvimento da ilha, depois da guerra, e indicará as disposições necessarias para a preparação dos planos.—(Exchange Telegraph).

A SORTE GRANDE DE ONTEM

que saiu no n.º **5001 — 400 contos** foi vendida pelo feliz e afortunado

CAMBISTA TESTA

Rua do Arsenal, 78

A 8.ª JORNADA DO CA

O Spor

Os jogos do

(Continuação da 1.ª pagina)

Benfica—Martins; Gaspar e Cesar; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Manuel da Costa, Nelo, Julinho, Teixeira e Valadas.

Arbitro—Abel Ferreira de Lisboa.

Durante os primeiros cinco minutos de jogo, o Sporting, jogando a favor do vento, foi nitidamente superior ao adversario no delinear das jogadas de ataque. Viu-se uma bela recarga do medio centro, Lourenço, a passar ao lado do poste, uma jogada de Mourão falhada no remate por Peyroteo e Pireza e um «shot» de Cruz, defendido por Martins com extrema dificuldade.

Aos poucos o jogo ganhou equilibrio, desenvolvendo-se em boa toada—mas sem entusiasmo de vincar nem excessiva energia. Os jogadores, conscios da responsabilidade do encontro, davam a sensação de se empregarem cautelosamente, procurando construir da melhor maneira.

Ambos os «teams» jogam com decisão ao ataque, fornecendo constantes intervenções dos dois guarda-redes.

Deve dizer-se que a despeito do equilibrio que assinalamos ainda antes de passada a primeira meia hora o Benfica teve duas oportunidades de abrir o activo—num remate de Nelo, que Barrosa defendeu sobre a linha do «goal», já com Azevedo batido, e numa recarga de Albino que bateu na base do poste.

E quando aos 34 minutos o Benfica marcou o 1.º «goal» do encontro, por intermedio de Julinho, sobre passe de F. Ferreira, os «encarnados» jogavam já nessa altura de forma a justificarem a vantagem.

Esta, porém, apenas durou quatro minutos. Sem que o Benfica afrouxasse a sua pressão, não pôde evitar que os «leões», numa avançada rapida, obtivessem o tento do empate por intermedio de João Cruz.

Depois, o Sporting criou varias situações perigosas, nas quais Martins teve intervenções de evidencia—a compensar a acção desastrada que tornou possivel o «goal» do empate.

Até o intervalo o resultado de 1-1 manteve-se podendo dizer-se que este «score» traduz com acerto a marcha do encontro nesta primeira parte.

No começo do segundo tempo viu-se o Benfica deliberadamente ao ataque—mas foi o Sporting que, aos 4 minutos, teve nitida possibilidade de marcar de novo, num remate de Pireza.

A melhor organização ofensiva do Benfica permitiu-lhe, porém, colocar-se em vencedor, aos 7 minutos. O ponto resultou de um passe de Teixeira para Julinho, que escapando-se á vigilancia de Canario rematou com um «bico» potentissimo, absolutamente indefensavel.

Durante largos minutos, o Benfica desfrutou de larga vantagem na condução do jogo, sendo visivel a diferença entre os interiores do ataque dos dois grupos—nos «leões» Pireza lento e Daniel infeliz, e no Benfica, tanto Teixeira como Nelo rapidos sobre a bola e com remates espontaneos.

Aos 24 minutos, a-pesar da toada do encontro não ter sofrido alteração sensivel, o Sporting obteve de novo o empate com um «goal» de Mourão, um pouco «consentido» pela defesa benfiquense.

Numa jogada de Peyroteo, dentro das suas caracteristicas de energia e insistencia com que há tempos não nos brindava, o Sporting colocou-se em vencedor. O avançado-centro «leo-

PEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

ting venceu o Benfica

Porto e de Guimarães terminaram empatados

ino», em luta cerrada com a defesa do Benca, conseguiu fazer o 3.º ponto aos 33 minutos.

Etse «goal» causou certo desanimo no «team» os «encarnados», que embora se empregasse nda ao ataque, o fez todavia com pouca conicção.

Até final sucederam-se avançadas nos dois eios campos. Mas o resultado não se alterou e o Sporting triunfou por 3-2.

Desafio de campeonato, em que a responabilidade do resultado imperou demasiado no spirito dos jogadores, estes estive am longe de roduzir trabalho agradavel.

Ganhou o Sporting, como podia ter ganho o Benfica. Isto define, melhor que qualquer outro comentario, a marcha do jogo.

A. Academica, 1 - F. C. Porto, 1

PORTO 28—. (Pelo telefone)—O campo da Constituição regista uma boa enchente. As linhas:

F. C. Porto—Soares dos Reis II; Sacadura e Guilhar; Anjos, Baptista e Sárrea; Faria, Gomes da Costa, Correia Dias, Pinga e Araujo.

A. Academica—Vasco; Lopes e Antunes; Lomba, Oliveira e Veloso; Micael, Gomes, Armando, Nini e João.

Arbitro—José Lira, de Viana do Castelo.

O resultado com que terminou a primeira parte—1 a 0, a favor da Academica, em goal» marcado aos 4 minutos por Armando nada diz sobre as oportunidades de «goal» que ambas as «équipes» tiveram.

Os portuenses tiveram grande infelicidade, em consequencia da fraca colaboração e falta de força nos remates. Lutaram, entretanto, com uma defesa unida e combativa.

Vasco, oportuno no jogo de antecipação, frustrou a maior parte dos intentos do ataque portuense.

Os avançados visitantes, sem apoio dos seus medios—mais preocupados com a defesa do que a alimentar os companheiros da frente—tiveram d ediminuir o espaço aberto entre si e a retaguarda indo buscar ao campo contrario o jogo indispensavel ás suas avançadas.

Não souberam, contudo, aproveitar devidamente os lapsos da defesa portuense. E, assim, esse resultado de 1-0 é aceitavel.

No recomêço, os academicos atravessaram um momento de crise: Vasco, descontrolando a bola, permitiu um «goal» em falso, que o arbitro anulou devidamente.

Os portuenses exerceram durante quasi toda esta parte um regular dominio; perdeu dois cantos por mal apontados. Não houve o que se chama sistema definido de jôgo de qualquer lado e, por sso, a tecnica que poderia existir seria a imposta pelo momento. Os portuenses, na sua infelicidade, perderam um «penally», ocasionado por Veloso sobre Correia Dias e que este apontou ás mãos de Vasco.

O «goal» de empate foi obtido por Faria, aos 37 minutos, na conclusão dum canto.

Depois, as «équipes» empregaram-se na tentativa de construir a vitoria, que «nem apareceu, nem se mostrou»...

O resultado é muito aceitavel porque os portuenses, embora inferiorizados, lutaram com um animo, que até hoje não tinham revelado.

Unidos, 8 - Leixões, 2

Jogo no Lumiar-A, com escassa assistencia. Os grupos formaram:

Unidos—E. Santos; Vergilesio e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Osvaldo, Rebelo, Tanganho, Brito e Gralho.

Leixões—Couto; Henrique e Salgueiros; Crista, Adão e Minhoto; Macarrão, Roberto, Rodrigues, Vitor e Lopes.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarem.

A primeira parte do desafio—áparte episodicas reacções dos nortenhos—pertenceu quasi sempre ao Unidos.

Quatro «goals» ficaram a atestar essa superioridade, marcados por Rebelo, Carlos Pereira, Tanganho e, novamente, Rebelo, respectivamente, aos 20, 21, 25 e 31 minutos.

Mais tentos poderiam ter sido marcados, mas, em parte a exibição do guarda-rêdes visitante e, por outro lado, alguns desacertos da linha dianteira do «team» da casa impediram que o «score» se avolumasse.

Verdade seja que os visitantes tambem tiveram a sua oportunidade, pelo que os numeros dêste 1.º tempo se aceitam sem rebuço.

O segundo tempo decorreu qual copia fiel da primeira parte.

O Unidos dominou durante longos períodos tendo a partida, em certos momentos, como melhor atractivo, a luta travada entre os atacantes lisboetas e Couto—o bom guarda-rêdes de Matozinhos.

Marcaram-se nestes quarenta e cinco minutos mais seis «goals»—quatro do vencedor e dois dos visitantes.

Brito, Gralho e duas vezes Rebelo consolidaram a vitoria unidista, respectivamente, aos 13, 23, 32 e 37 minutos; Rodrigues, aos 17, e Lopes, aos 43 minutos, atenuaram o resultado. Ao fim, portanto: Unidos, 8-Leixões, 2.

Olhanense, 3 - V. Guimarães, 3

GUIMARÃES, 28. (Pelo telefone)—Jogo no campo do Benlhevai. As linhas:

Vitoria—Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Zita; Loulé, Grazina e Acacio; Moreira, Salvador, Cabrita, Baptista e Gomes.

Arbitro—Vale Ramos, do Porto.

Na 1.ª parte, o Vitoria marcou duas vezes e o Olhanense uma.

Os «goals» dos locais, aos 2 minutos, por Zeferino, na marcação de um «livre» e aos 15, por Ferraz sobre passe de Laureta premeiam uma ligeira vantagem que podia até ter dado mais um ou dois...

O «goal» do Olhanense foi marcado, aos 18 minutos, por Gomes.

Na 2.ª parte, o Olhanense melhorou sensivelmente, ganhando vantagem aos locais e chegando ao fim com um empate, o que não pode deixar de ser considerado um bom resultado.

Aos 8 minutos, Salvador fez 2-2. Seguiu-se um longo periodo de ligeiro dominio dos visitantes, até que, aos 33 minutos, contra a corrente do jogo, Laureta colocou o marcador em 3-2.

Um minuto depois, porém, Gomes, do Olhanense, restabeleceu o empate: 3-3.

Belenenses, 3 - Unidos (Barreiro), 0

(Resultado da primeira parte)

BARREIRO, 28.—(Pelo telefone).—Jogo no campo de Santa Barbara. Muita assistencia.

As linhas:

Unidos do Barreiro—Simões; Pedro Lino e Almeida; Avelino, Pina e Fragata; Fernandes, Palma, Galinheiro, Graciano e José Luiz.

Belenenses—Verissimo; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Rafael, Eloi, Quaresma, José Pedro e Franklin.

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

O Belenenses manteve-se abertamente ao ataque no primeiro quarto de hora, durante o qual obteve dois «goals» por Rafael e Eloi em jogadas de boa urdidura.

Depois a partida equilibrou-se e João da Palma teve um bom remate que o poste defendeu.

A' medida que se aproximava a meia hora via-se nitidamente a melhor tecnica dos visitantes, cujo ataque brilhava, não sem que os locais replicassem, obrigando a defesa «azul» a empregar-se.

E, no ultimo quarto de hora, porque a linha media lisboeta fraquejasse um pouco, os grupos jogavam de igual para igual.

O Belenenses num contra-ataque logrou, aos 43 minutos, o seu terceiro «goal», graças a um bom remate de Rafael.

Ao fim da primeira parte: Belenenses, 3-Unidos, do Barreiro, 0.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica.....	8	36 — 14	14
Belenenses.....	7	33 — 6	12
Sporting.....	8	24 — 19	11
Academica.....	8	32 — 23	9
Unidos.....	8	39 — 24	9
Olhanense.....	8	16 — 19	6
F. C. Porto....	8	17 — 31	6
Unidos (Bar.)	7	19 — 30	4
Vitoria	7	15 — 36	4
Leixões	7	4 — 33	1

Não é considerado o encontro Belenenses-Unidos, do Barreiro.

RESULTADOS DE HOJE

da 2.ª Divisão

Benfica (R.) 4—Unidos (R.) 1.
Lusitano (Evora), 4—Estremoz, 1.
Vitoria (R.), 2—Limense, 1.
Ass. Naval 1.º Maio, 5—Conimbricense, 0.
Luso (Barreiro), 2—Seixal, 5.
Academico (Viseu), 4—Vouzelenses, 0.
Atletico, 2—Estoril Praia, 2.
Academica (R.), 8—Santa Clara, 1.
União, 4—Lusitania, 2.
Sacavenense, 0—Belenenses (R.), 7.
Sporting da Covilhã, 7—Lisboa e Covilhã, 0.
Chelas, 5—S. L. Olivais, 1.
Valadares, 1—Vilanovense, 5.
F. C. Porto (R.), 0—Academico, 3.
Cruz, 3—Vila Real, 4.
Gaia, 2—Candal, 3.
Coimbrões, 4—Avintes, 0, (resultado da 1.ª parte).
Operario Vilafranquense, 1—Aguia Vilafranquense, 1.
Albicastrenses, 6—Sporting de Castelo Branco, 3.
Aves, 1—Boavista, 1.
Infesta, 0—Salgueiros, 4.
Fosforos, 2—Casa Pia, 2.
Operario, 1—Marvilense, 0.
Lusitano, 2—Faro, 0.
Vitoria, 2—Unidos do Montijo, 0.

III Divisão da A. F. L.

O Cascais e o Palmense, finalistas do Campeonato da III Divisão da A. F. L., que, há uma semana se defrontaram sem resultado, não obstante um prolongamento, voltaram a jogar hoje, no campo de Santo Amaro.

A vitoria pertenceu ao Palmense por 1-0.

O progresso industrial

do Brasil

MONTEVIDEU, 27. — Chegou a esta capital o ministro do Trabalho do Brasil, dr. Marcondes Filho, que chefia a embaixada extraordinaria que o govêrno do Brasil enviou ao Uruguay para assistir á posse do novo Presidente do Uruguay.

Os outros membros da embaixada extraordinaria são: Gastão Paranhos da Silva e o general Lucio Esteves.

Entrevistado pela Imprensa, o dr. Marcondes Filho referiu-se elogiosamente ao enorme desenvolvimento das industrias no Brasil, afirmando que no ano passado foram criadas 180 novas industrias no territorio brasileiro.—(United Press).

BAIRRO POPULAR

inaugurado por Franco, em Madrid

MADRID, 28. — O general Franco, acompanhado por numerosas autoridades, inaugurou um grupo de casas populares que, nos arredores de Madrid, ficará designado por bairro General Moscardó. O generalissimo, que visitou minuciosamente as novas habitações, foi calorosamente aclamado pelo povo e pelos operarios empregados nos respectivos trabalhos.—(R. R.).

Entrou no Tejo

após cinco meses de viagem

o «Afonso de Albuquerque»

que fez um cruzeiro de 18 mil milhas

Em 3 de outubro do ano findo, conforme o «Diario de Lisboa» noticiou, saiu do Tejo, com poucas horas de diferença do navio-escola «Sagres», o aviso de primeira classe «Afonso de Albuquerque», levando a bordo 33 guardas-marinhas que seguiam a fazer o seu tirocinio para a promoção a 2.os tenentes.

Aquela magnifica unidade de guerra singrou até á Madeira, depois para Cabo Verde e varios portos de Africa Ocidental e Oriental, fazendo um percurso de 18.000 milhas.

Em 29 e 30 de novembro, estando o navio fundeado no porto de Lourenço Marques, foi mandado sair para prestar socorro aos naufragos do transporte de guerra canadiano «Nova Scotia», que se dirigia a Durban, levando a bordo entre s tripulantes, prisineiros italianos que seguiam da Libia para a União Sul Africana e alguns ingleses que vinham repatriados, cêrca de 800 homens. O «Afonso de Albuquerque» saira de Lourenço Marques de madrugada e, ás 13 horas, encontrava os naufragos sobre jangadas, cheios de fome e de sede, em luta com a morte, já exaustos de forças. Foram recebidos a bordo do «Afonso de Albuquerque» 182 naufragos e o cadaver de um, que havia perecido agarrado a uma tábua.

Entre os naufragos recolhidos pelo «Afonso de Albuquerque», estabeleceu-se a convicção de que os restantes foram salvos por outros barcos que navegavam nas paragens onde se deu o torpedeamento.

Os naufragos foram tratados carinhosamente pelos oficiais e marinheiros do navio português, tendo igual tratamento em Lourenço Marques por parte da população daquela cidade.

A longa viagem decorreu em boas condições áparte alguns temporais sem consequencias.

O «Afonso de Albuquerque», amarrou á sua boia, desembarcando a maioria dos tripulantes pelas 11 horas, no Arsenal da Marinha, onde os esperavam parentes e amigos. Os srs. comandante e imediato apresentaram-se ás autoridades superiores da nossa Armada. Os guardas-marinhas tirocinantes são agora promovidos ao posto imediato.

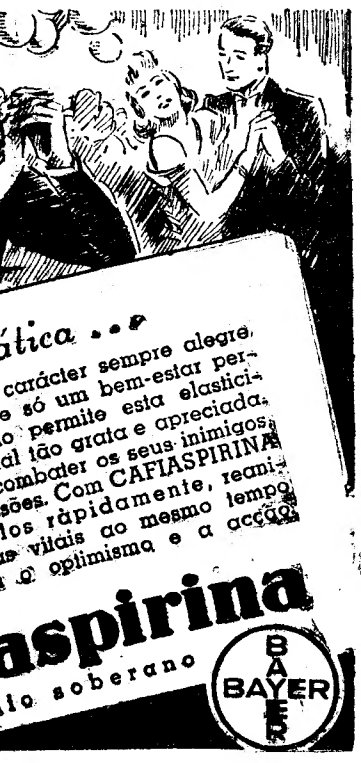
A Sicilia e a Sardenha

sofreram ataques aereos

ROMA, 24. — O comunicado oficial diz: «Aviões adversarios lançaram bombas sobre Siracusa, assinalando-se 30 mortos e 71 feridos, entre a população civil, e graves danos nos edificios civis. 2 bombardeiros e 1 «Spitfire» do inimigo foram destruidos pela caça italo-alemã, respectivamente, nas imediações de Cagliari, Trapani e Siracusa. A equipagem dum bombardeiro americano, constituida por 9 pessoas, foi salva e capturada no alto mar, ao largo da Sardenhá».—(R. R.).

O Carnaval nas Caldas

Durante os dias 7, 8 e 9, realizam-se no **Casino** grandes bailes, abrilhantados pela conhecida orquestra **Almeida Cruz.** Bela oportunidade para todos os que queiram passar esta quadra fora dos seus ambientes habituais. Não esqueça: Carnaval de 1943 com **Almeida Cruz,** no **Casino das Caldas da Rainha.** As inscrições encontram-se abertas no Casino. Informações pelo telefone 60.



Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
[esq. da Rua da Betesga)

O «Diario de Lisboa» vende-se no Montijo na casa Antonio Albuquerque

Amanhã...
SE-GRE-DO DE A-MOR

V. Ex.as desejam passar um Carnaval alegre?
Habilitem-se para a proxima lotaria na feliz
CASA CONDEIXA
217— R. ARCO DO BANDEIRA — 217
(Proximo ao Rossio)

UM ALIMENTO MODERNO POR PREÇO ANTIGO

Fortifique-se em 5 minutos!

Tome uma chávena de VITACOLA, 5 minutos depois estará mais activo, mais alegre, mais forte, mais empreendedor.

As crianças gostam de VITACOLA!

Não há dificuldades de alimentar uma criança dando-lhe VITACOLA. Ela mesma virá pedir, até fora das horas, a «sua» VITACOLA.

Vantagens da Vitacola

1.º—Um produto ultra-moderno;
2.º—Preparação instantanea, fria ou quente na mesa. Não vai ao lume;
3.º—Riquissimo paladar sem enjoar;
4.º—Unica no seu genero que não produz a prisão de ventre;
5.º—Podendo servir ela só como alimento exclusivo durante muito tempo para manter as forças dum são ou dum doente;
6.º—Não contém ovos em pó nem leite. Por isso não prejudica os organismos debeis que, por desgraça,—são em grande numero e que absorvem alimentos com ovos e leite capazes de lhes causar até graves transtornos.

No seu proprio interesse adopte desde já o alimento completo: VITACOLA, o mais forte dos fortificantes.

As latas custam 7$50, 12$50 e 24$00, respectivamente. Há tambem pacotes para experiencia de 3 chavenas, ao preço de 1$20. Fornecemos igualmente latas especiais para Hospitais, Casas de Saude, Colegios, etc., ao preço de 100$00. A garrafa de Cordeal custa 20$00. A VITACOLA não deve faltar em casa alguma. Ela é o bom amigo do lar, que vela sobre o bem estar de toda a familia.

Antes das refeições tome um cálice de Cordeal de VITACOLA.

A' VENDA EM TODA A PARTE

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha A' venda nas boas perfumarias.

REMEDIO D.D.D.

Enérgico no tratamento de toda a variedade de doenças da pele, mesmo antigas, cedem em pouco tempo a êste excelente antiseptico.

Evite o tormento das frieiras. Previna-se com um frasco de Remédio D. D. D., fazendo a sua aplicação logo que as frieiras apareçam, evitando a ulceração da pele, as dores e a comichão.

A' venda nas farmacias e drogarias sortidas.

D.D.D.
O Remédio para a pele.

Vacinas e licenças de cães

Trata-se em casa dos clientes, sem qualquer incomodo para os mesmos. Informa telef. 43061, das 10 ás 18 h.

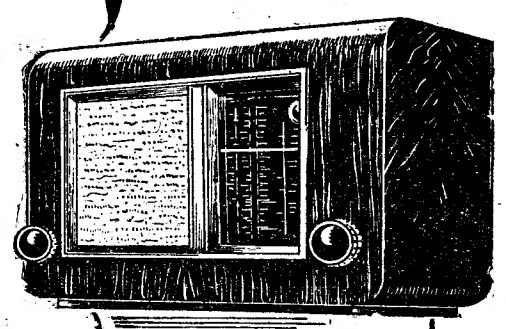
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. DO SALITRE, 82

MAPLES
e MOBILIAS
Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 — Tel. 2 6151

Casa José Martins da Fonseca
Vende, compra e troca Joias, Ouro, Pratas, Relogios das melhores marcas
Preços limitados
95-C—Rua Morais Soares—95-D

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Antes de fixar a sua escolha



...num aparelho de T. S. F. visite a *ELECTRÓNIA, L.DA*, casa especialisada e importadora de grandes marcas.

Encontrará os mais lindos e variados modêlos de aparelhos receptores aos melhores preços, com os últimos aperfeiçoamentos da técnica rádioeléctrica.

Antes de fixar a sua escolha, consulte, pois, a

ELECTRÓNIA, L.da
RUA 31 DE JANEIRO, 71 - PORTO - telefone 5000

Ha duas luzes no mundo...

TUNGSRAM

Ambas verdadeiras e ao alcance de todas as bolsas!

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h,
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão — 15 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

L I N O

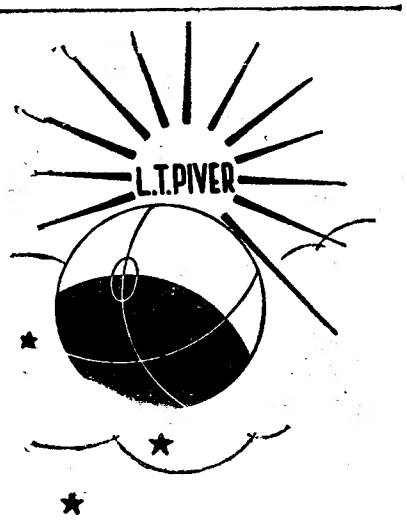
FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO

Em Lisboa e provincias não se fala noutra coisa

O ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO liquida, por motivo de fim de estação, milhares de gabardines e sobretudos, zambrénes, capas com banho de borracha, CASACOS e CAPAS DE CABEDAL a preços quási de graça. Ninguém compre sem consultar os preços e qualidades deste Armazém. O maior e mais colossal sortido do País. As melhores marcas do mercado e o exclusivo da gabardine Formidável honram e acreditam êste Armazem

REVENDEDORES:—Se quereis ganhar dinheiro comprai no Armazem de Lanificios Lino—lotes a preços arrastadissimos.

CALÇADA DO CARMO, 17, 1.º (esquina da Rua Primeiro de Dezembro) ao Rossio—Telefone 2 2206—LISBOA



PARIS
LISBOA

MASCARADE! Como esta palavra sugere tanto de belo que passa na mocidade: Uma aventura, um galanteio, um desejo, que se desfaz como o fumo, um capricho, uma vingança... Por isso mesmo, **MASCARADE** é o pó de arroz sem par.

L.T. PIVER

Decorações
sem pagar luxo

Abat-jours, cortinas, colchas, edredons e estofos em todos os estilos.

Rua Marechal Saldanha, 21, 3.º

Pulseira

Em ouro, perdeu-se no Teatro Avenida ou no trajecto até aos Restauradores. Gratifica-se generosamente por não pertencer a quem a perdeu. Tel. 2 3565 (2.ª feira).

LEIA O

sempre fixe

+

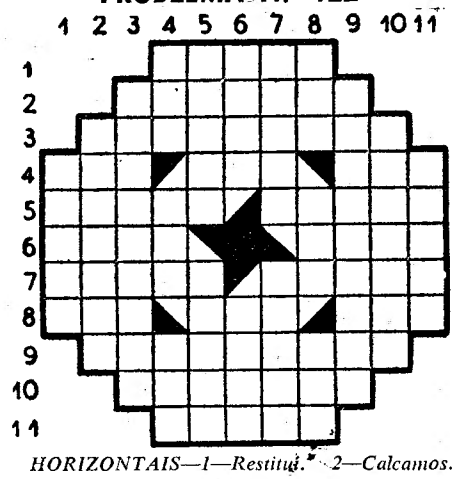
Antoniq Pais de Andrade Baeta

Coronel da Arma de Infantaria
MISSA DO 30.º DIA

O Reverendo Prior, e a Mesa Administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento, da Freguesia de Santa Catarina, participa aos seus irmãos e paroquianos que realiza amanhã, 1 de Março, pelas 10 horas, Solenes Exequias, com Missa e Libera-me cantados e a grande Instrumental, por alma do seu muito querido colega, Procurador da Irmandade.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 122



HORIZONTAIS—1—Restituí. 2—Calcamos. 3—Aparentemos. 4—Coração. Abundancia. Patria. 5—Nome de um fidalgo português, que entrou na conjuração de 1640. Obstrui. 6—Peixe da familia dos escombridas. Escavar. 7—Projecteis de armas de fogo. Esteril. 8—Nome de mulher. Aqui está. Pequena bigorna de aço. 9—Palavras ou frases feitas com as letras de outras. 10—Cobertas de oleo. 11—Queimas.

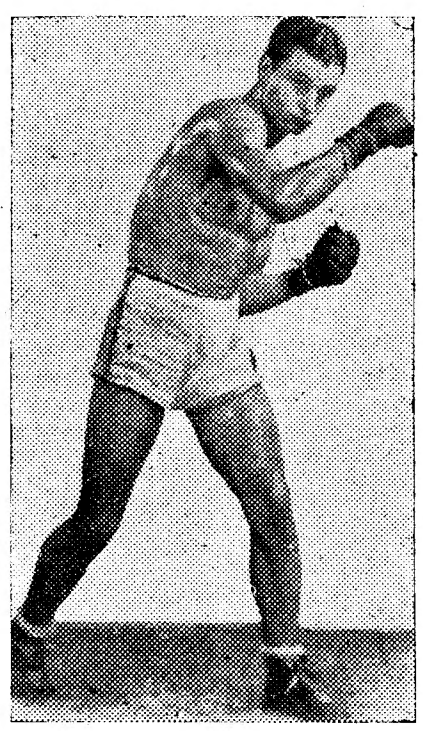
VERTICAIS—1—Templo do profecta em Meca, de particular veneração dos maometanos. 2—Cavalgadura de sela. 3—Livro em que se descrevem portos de mar, indicando as correntes e as marés. 4—Gracejas. Governanta. Renque. 5—Inspiração. Especie de carruagem antiga (pl.). 6—Estaciono. Coleras. 7—Osso do braço. Que tem asas. 8—Ruido. Colocar. Dificuldade. 9—Requeres. 10—Salgadas. 11—Pouco vulgares.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 121

	G	A	L	O	M	A	N	I	A	
H		S	I	C	A	R	I	O		H
I	R		G	O	R	A	Z		P	E
P	A	R	A		É		A	S	A	R
O	D	E		P	S	I		A	R	C
C	I	A	T	O		M	A	C	A	U
R	O	I		S	A	O		R	I	L
E	S	S	A		B		C	A	S	A
N	A		N	A	B	A	O		O	N
E		P	E	R	O	L	A	S		O
	F	I	L	O	T	I	M	I	A	

BOX

Este é Miguel França, o melhor leve português, que reaparece na proxima quarta-feira, no COLISEU, numa extraordinaria sessão internacional, para defrontar o espanhol Calpena,



que se estreia em Portugal. O novo idolo, Alfredo Oliveira, combate o espanhol Gonzalez, que pela primeira vez se apresenta entre nós. José Luiz-Meseguer, Antonio Silva-Vinaixa e Manuel Matos-Domingos Figueiredo completam o programa, sem favor o melhor dos ultimos tempos.

Restaurante Clementina

Se V. Ex.ª quere ter confiança no que come, almoce ou jante nesta casa. O melhor serviço de cozinha portuguesa. **Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 2 4669.**

O dia dos reis de Espanha

comemora-se hoje, oficialmente, no Mosteiro do Escurial

MADRID, 28.—O generalissimo Franco determinou, por decreto, que as comemorações anuais em memoria de todos os reis de Espanha, serão constituidas por cerimonias religiosas, cuja celebração se efectuará no Mosteiro do Escurial, em 28 de fevereiro de cada ano, dia do aniversario da morte de Afonso XIII.

Pela primeira vez, este dia será celebrado oficialmente, no mosteiro do Escurial, na presença do general Franco e dos membros do govêrno.

O decreto diz em resumo: «A monarquia incarnou, nos seculos passados da historia espanhola, a unidade do povo espanhol e a vontade de grandeza imperial e economica. A missão de Espanha, mesmo tendo em conta o seu caracter vasto e universal, foi sempre identica nos grandes momentos de tensão historica á missão dos reis. Como o nosso movimento incarna o destino eterno da nossa patria, impõe-se honrar a memoria gloriosa dos reis de Espanha». — (R. R. e Ð. N. B.).

OS REFUGIADOS ESPANHOIS em França

ZURICH, 28. — (Reuter). — O jornal «Tribune de Genève» diz que o problema da repatriação de 100.000 refugiados espanhois internados na França foi de novo discutido. Esses refugiados são arguidos de agitação subversiva. Espera-se para breve uma resolução definitiva acêrca dêsses espanhois. Em consequencia dessa decisão, os refugiados serão talvez empregados em trabalhos agricolas, outros poderiam seguir para trabalhar na Alemanha e os restantes regressariam á Espanha.—(E. T.).

Onze execuções em Lille

ZURICH, 28.—A radio alemã anunciou que as autoridades alemãs mandaram executar mais 11 pessoas em Lille, acusadas de actividades de guerrilhas, actos de sabotagem e detenção de armas proibidas.—(E. T.).

O estado de Gandhi

apresenta melhoria

BOMBAIM, 28.—(Reuter).—O comunicado do governo de hoje diz: «O estado geral de Gandhi denota melhoria. Mostra-se bem disposto e com certa vivacidade.—(E. T.).

Declarações do filho do Mahatma

POONA, 28.—(Reuter).—Referindo-se hoje ao estado de saude de seu pai, Demadas Gandhi declarou: «Como é natural, vai enfraquecendo cada vez mais».

Recomendando ás pessoas que visitam Gandhi que evitem todas as fadigas ao pai, acrescentou: «Assim devemos contar que o seu estado de saude continuará a causar inquietação muitos dias depois do jejum concluido e durante a convalescença».—(E. T.).

AS OPERAÇÕES

no sudoeste do Pacifico

LONDRES, 28.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General dos aliados no sudoeste do Pacifico:

«*Papuasia:* Na região de Buna foram mortos 60 japoneses e aprisionados 73, durante este mês.

Wau-Mubo: As nossas patrulhas repeliram destacamentos avançados do inimigo que deixou numerosos mortos no terreno.

Lae: As nossas forças aereas atacaram violentamente, de altura media, a região e provocaram numerosos incendios, tendo tambem reduzido ao silencio ninhos de metralhadoras. A artilharia anti-aerea esteve pouco activa e não houve qualquer tentativa de ataque por parte da aviação japonesa.

Nova Bretanha: Registou-se apenas actividade de reconhecimentos».—(E. T.).

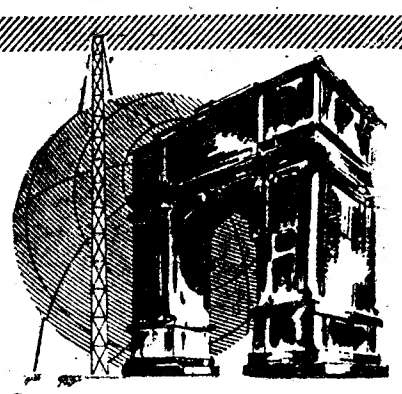
Traineiras espanholas

que descarregam peixe NUM PORTO BRITANICO

LONDRES, 28 — O jornal «Sunday Times» noticia que 4 traineiras espanholas entraram recentemente no porto de Penzance — no sudoeste da Inglaterra—com os depositos de generos quasi vazios, mas com 200 toneladas de peixe a bordo, que trocaram por combustivel, generos alimenticios, cigarros e agua.—(E. T.).

MILANO

ESCUTAI



ROMA

AS ESTAÇÕES EMISSORAS DE

ROMA

oferecem todos os dias aos ouvintes portugueses interessantes transmissões de noticias da actualidade àcêrca dos mais importantes acontecimentos politicos e de guerra.

PROGRAMA

do noticiário em língua portuguesa

HORAS	ONDAS m.	FREQUENCIAS Kc/s	ESTAÇÕES
7.50	19.92	15060	2 RO 21
7.50	25.40	11810	2 RO 4
11.20	15.31	19590	2 RO 17
12.20	16.84	17820	2 RO 8
14.10	19.61	15300	2 RO 6
14.10	25.10	11950	2 RO 22
14.10	41.55	7220	2 RO 11
17.00	15.31	19590	2 RO 17
21.50	48.23	6220	2 RO 26
21.50	29.04	10330	2 RO 19
21.50	30.74	9760	2 RO 18
21.50	31.15	9630	2 RO 3
21.50	41.55	7220	2 RO 11
21.50	47.62	6300	2 RO 23
21.50	221.1	1357	O. Medias
21.50	263.2	1140	O. Medias
0.00	25.10	11950	2 RO 22
0.00	29.04	10330	2 RO 19
0.00	30.74	9760	2 RO 18

Recortai êste anúncio.
Conservai-o perto do vosso aparelho de rádio.

E.I.A.R. CENTRO RADIO IMPERIALE

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

ba por ser o dum banqueiro assassinado. A boa alma do «boxeur», sentindo abandonar a profissão, repara as faltas do banqueiro e apaixona-se por uma menina, que o concilia com a situação, mas, ante novo assassinio, tem de procurar outro corpo, que é o dum outro «boxeur» morto em combate que ele termina com exito. E volta a encontrar aquela menina.

A alma é sempre encarnada pelo admiravel Robert Montgomery, visivel para o espectador que não para os personagens do filme que vêem os corpos em que ela se introduz, e da naturalidade do excelente actor resulta o grande exito do filme em que aparecem, ainda que tambem não apareçam senão para o espectador, Claude Rains e o agente desastrado. E aparece realmente Avelyne Keyes e outros bons artistas.

E' possivel que o nosso enunciado não dê ideia do filme, mas felicitamo-nos se o curioso leitor quiser esclarecer duvidas, indo vê-lo a seu modo, o que lhe proporcionará a oportunidade de vêr um filme realmente original. E é tão interessante o filme que por ele se podem desculpar os complementos—uma farsa absurda, ao estilo das primeiras do cinema, e um desenho mal animado.—*Visor 52.*

Actualidades

SORTE DE MAGALA—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Cought in the Draft». Direcção de David Butler. Protagonistas: Bob Hope e Dorothy Lamour. Produção e distribuição Paramount.

PALACIO DOS FANTASMAS—(Quarta-feira, no Gimnasio). Titulo original «Mexican Spitfire sees a ghost». Direcção de Leslie Goodwins. Artistas: Lupe Velez, Leon Errol e Charles Rogers. Produção e distribuição R. K. O.

AGARRA-ME ESSE FANTASMA—(Quarta-feira ,nos Odéon e Falacio).—Titulo original «Hold that ghost». Direcção de Artur Lubin. Artistas: Abbott & Castello, Irmãs Andrews e Mischa Auer. Produção, Universal. Distribuição, Vicente Alcantara, Ld.ª.

CASA DE DOIDOS—(Sabado, no S. Luiz). Titulo original «The big store». Direcção de Charles Reisner. Protagonistas: Irmãos Marx. Produção e distribuição M. G. M.

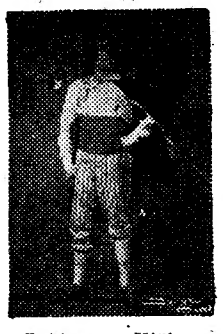
VALENTÃO A' FORÇA—(Sabado, no Condes). Titulo original «Shut my big Month». Direcção de Charles Barton. Protagonistas: Joe E. Brown e Adele Mara. Produção, Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

* * *

O Politeama e Eden, mantêm os programas actualmente em exibição.

Hoje: despedida irrevogavel dos «Sinos de Corneville», no Coliseu, com 50 % de desconto em todos os bilhetes. Terça-feira: «A Viuva Alegre». Sabado: inauguração do grandioso Carnaval do Coliseu

Alvaro Pereira interpretando «O Bailio»



Guilherme Kjölner interpretando o «Nicolau»

E' esta a ultima noite que o publico tem para ver, no Coliseu, a preços como nunca, «Os Sinos de Corneville», a peça que tem encantado todo o publico e que vai sair de cena em pleno sucesso. Bem aproveitada noite de domingo, portanto, para quem ali fôr admirá-la esta noite, a unica em que se fazem, para todo o publico, em todos os bilhetes, descontos de 50 % que tornam os preços acessiveis ás bolsas mais modestas. Assim, há, apenas hoje, camarotes desde 15$00; fauteuils desde 5$00; geral reservada, 3$00 e geral: 2$50. Terça-feira: «A Viuva Alegre». Sabado, 6 de março: inauguração dos grandes espectaculos variados e bailes de Carnaval no Coliseu. Bailes, na sala, em volta da plateia. «Matinées» no domingo, 7, segunda e terça-feira. Bilhetes á venda.

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 1

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Foram repelidos varios ataques do «eixo» na Tunisia

(Contizuação da 1.ª pagina)

de Chermessa, situada no topo do desfiladeiro de Tatahouine.—(United Press).

Está iminente a ofensiva geral

LONDRES, 28—Radio-França anuncia que as forças aliadas, depois de terem ocupado Kasserine, conseguiram conquistar mais terreno e ocuparam dois aerodromos.

As tropas italo-alemãs estão a retirar em duas direcções.

O aumento de intensidade na actividade de patrulhas é considerado sinal de que dentro em pouco será iniciada uma ofensiva geral.—(U. P.).

Ataque repelido em Medjez El Bab

LONDRES, 28 — (Reuter). — *Comunicado do Quartel General Francês na Africa do Norte: «No sector setentrional, foi repelido um violento ataque, lançado pelo inimigo na região de Médiez El Bab.*

Fizemos numerosos prisioneiros. Na zona a oeste de Usseltia, houve ligeira actividade de patrulhas. A sudoeste de Sbiba o inimigo continuou a retirar, sob o fogo das forças francesas e aliadas.—(E. T.).

Malograram-se seis ataques

ARGEL, 28 — Os alemães lançaram mais de 5.000 homens e 50 tanques em seis ataques, que efectuaram ontem, ás posições britanicas no norte da Tunisia, com o fim de cercarem a area de Pont du Fahs, da qual se pode partir para atacar Tunis. Os ataques não foram em grande força, mas tiveram a natureza de fortes acções de patrulhas.

De norte para sul, foram efectuados: primeiro, ao longo da estrada de Tabarca para Mateur até ao desfiladeiro de Jebel Abiad, onde foram lançados cêrca de 700 homens contra as posições britanicas; segundo, ao longo da estrada de Mateur para Beja, onde 20 tanques e um batalhão de infantaria tentaram atingir a retaguarda das posições vitais de Medjez El Bab; terceiro, ataque de um batalhão de infantaria á colina a sudoeste de Medjez El Bab; quarto, ataque através das colinas mais para oeste, contra o importante cruzamento de estradas chamado «Tallyho», onde a estrada de Medjez El Bab cruza com a estrada para o norte. Nesta acção, foram utilizados 20 tanques e dois batalhões de paraquedistas alemães. O quinto ataque foi ao longo da estrada, de «Tallyho». O sexto ataque de italianos e alemães teve por objectivo a area britanica de Djebel Mansour, ao sul de Bouerada.

A tomada do cruzamento de «Tallyho» pelos alemães, que parece possivel, cortaria a estrada entre El Aroussa e Medjez El Bab. O primeiro ataque, ao longo da estrada de Tabarca, para Mateur, penetrou até Fejenane. Os outros ataques não tiveram exito. Os alemães perderam, pelo menos, 2 tanques, no segundo ataque; sofrem pesadas baixas, no terceiro, em que foram feitos prisioneiros alemães, e foram postos fora de combate 5 dos 20 tanques do «eixo», no quarto e no quinto ataques. Foram feitos 100 prisioneiros, no sexto.

Crê-se que estes ataques tinham sido planeados de acôrdo com a penetração na Tunisia central, que falhou. A-pesar disso, estes ataques foram levados a efeito, na esperança de enfraquecer o 1.º Exercito.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 28. — Comunicado oficial: «Na frente tunisina, as forças de infantaria e motocouraçadas do «eixo» efectuaram bem sucedidas acções ofensivas. Colunas em movimento e concentrações de auto-veiculos do adversario foram bombardeadas pela aviação italo-alemã. Seis aparelhos do adversario foram abatidos pelos caças alemães em duelos aereos e 10 pelas artilharias da defesa. Dois dos nossos caças, atingidos pela reacção antiaerea do inimigo, perderam-se.—(R. R.).

Os comunicados alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28.—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs:

«O inimigo tentou ontem em vão penetrar na frente norte da testa de ponte do Kuban.

O contra-ataque alemão na região de Izium progride satisfatoriamente. Kramatorskaia e Lozovaia foram tomadas de assalto e o inimigo, que opunha resistencia desesperada, teve perdas excepcionalmente graves em homens e material.

Restos dos exercitos inimigos que tentaram em vão cercar as posições alemãs e que actualmente se encontram cercados procuram uma saida por detrás da frente alemã e estão a ser aniquilados, a pouco e pouco.

Segundo as ultimas informações ainda incompletas, as tropas alemãs fizeram, de 20 a 26 de fevereiro, alguns milhares de prisioneiros e tomaram ou destruiram 464 carros de combate ou de reconhecimento, 606 peças de artilharia, 189 lança-granadas e numerosas armas pesadas e ligeiras, bem como 739 veículos motorizados. Contaram-se mais de 14.000 mortos no campo de batalha.

Na região a sudoeste de Kursk, o inimigo, prosseguindo os seus violentos ataques, sofreu sangrenta derrota. Tambem no sector de Orel, os fortes e incessantes ataques de elementos blindados da infantaria sovietica não foram coroados de exito.

Ao sul do lago Ilmen, as tropas alemãs repeliram, depois de combates sangrentos, novos ataques bolchevistas apoiados por carros de combate e aviões de batalha. Ali tambem o inimigo sofreu pesadas perdas em homens e em material.

Em numerosos sectores da frente, a aviação apoiou as tropas do exercito de terra com os seus ataques contra as posições, as colunas em marcha e os acantonamentos de tropas adversarias. Perto da peninsula dos Pescadores, aviões de combate destruiram um submarino inimigo e um grande navio de transporte foi avariado com bombas na baia de Kola.

As operações na Tunisia

Um ataque das tropas alemãs e italianas, na frente da Tunisia, permitiu um ganho de terreno precioso e converteu-se para o adversario, especialmente devido á eficacia da intervenção da aviação, em grandes perdas em homens e em veículos. Durante combates aereos, e devido á intervenção da D. C., foram abatidos no espaço mediterraneo 12 aviões inimigos.

Os ataques aereos

Durante incursões diurnas da aviação britanica contra as costas dos territorios ocupados do oeste e durante ataques de diversão nocturnos, no decorrer dos quais o adversario deitou bombas isoladas sobre algumas localidades do oeste da Alemanha, o inimigo perdeu 6 aparelhos.

A luta no mar

Uma formação de vedetas rapidas alemãs atacou, durante a noite de 27 de fevereiro, um comboio inimigo poderosamente protegido, nas proximidades imediatas da costa inglesa e afundou 2 vapores e 1 petroleiro, com um total de 6.500 toneladas, bem como 2 navios da escolta. Além disso, durante o combate, o navio de reabastecimento britanico armado «T 381» foi afundado. Como o navio não se afundou imediatamente, foi abordado pela tripulação duma vedeta rapida, que trouxe 11 prisioneiros. Depois disto, o «T 381» foi afundado com um torpedo. A formação de vedetas rapidas regressou á base sem ter registado perdas nem avarias.

Durante a manhã de hoje, vedetas rapidas britanicas atacaram, nas costas neerlandesas, um comboio alemão.

Três vedetas inimigas foram afundadas e as outras rechaçadas pelo tiro da artilharia das forças de segurança. O comboio pôde atingir o porto de destino na sua totalidade e sem ter sofrido avarias.

Submarinos afundaram, no Atlantico e no Mediterraneo, 3 navios, totalizando 19 mil toneladas, bem como um contratorpedeiro. Foi torpedeado outro navio.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 28. — Comunicado oficial: — «*Frente de Leninegrado*—Ao sul do lago Ilmen ferem-se grandes batalhas de forças blindadas e motorizadas. Rompemos nova e importante fortificação do inimigo, depois duma violenta batalha de tanques, que durou 20 horas. Destruimos 127 carros de combate, causámos ao inimigo 1892 mortos e fizemos 781 prisioneiros. Entre o material que apreendemos, figuram 179 metralhadoras, 21 canhões, 52 carros de combate, 44 lança-granadas, 19 trenós motorizados e elevado numero de munições. Ocupámos uma importante linha de fortificações e varios fortins. Num sector cercámos mais de mil alemães, que estão a ser aniquilados. A luta prossegue com o maior encarniçamento. Na região do sul do lago Ladoga o inimigo atacou com grande violencia, mas foi repelido, deixando no terreno mais de um milhar de mortos e grandes porções de armas e munições. Ocupámos mais 4 importantes pontos fortificados.

Frente Central—A oeste e sudoeste de Vilikie-Luki registaram-se violentos combates com pesadas baixas para ambos os lados. As nossas tropas mantêm-se firmemente nas suas posições, a-pesar dos consideraveis reforços de tropas frescas e material de guerra que o inimigo lançou na luta.

Area de Kursk—Ao norte de Kursk reconquistámos mas 8 povoações. Ao norte de Orel prossegue com a maior violencia a batalha de tanques iniciada há dias. Ontem, depois de destruirmos 39 carros de combate ao inimigo, forçámos as suas posições defensivas e libertámos 5 localidades. Fizemos 1249 prisioneiros e apreendemos muito material de guerra.

Frente da Ucrania—Na bacia do Donetz travam-se grandes batalhas de tanques, onde o inimigo tenta suster o nosso avanço em direcção ao Dnieper. A sudoeste de Kramatorskaia o inimigo atacou, empregando grandes forças de tanques. Todos os ataques foram repelidos e destruimos 28 tanques e 78 outros veículos. O inimigo sofreu centenas de mortos.

Noutro sector destruimos 8 tanques e 19 camiões. Num terceiro sector destruimos 20 comboios militares, com tropas, e 22 depositos de material. A nordeste do Donetz efectuámos novos avanços e libertámos varias localidades. A sudoeste de Voroshilovogrado obrigámos os alemães a bater em retirada, depois de sofrerem pesadas baixas e de abandonarem grandes quantidades de tanques de artilharia e outro material. A oeste de Kharkov libertámos mais 13 localidades e as nossas tropas continuam no seu avanço sobre Poltava. A oeste de Rostov repelimos todos os ataques do inimigo, que abandonou consideraveis quantidades de despojo. As nossas forças aereas estão a atacar o inimigo muito á retaguarda da frente e ontem destruiram 18 aeroplanos alemães pousados em Zaparovo, no Dnieper. Nas proximidades de Estaline deram-se duros combates.

Frente do Caucaso—Em todo o Caucaso libertámos, ontem, 20 localidades e apreendemos grandes porções de abastecimentos e material de guerra. O inimigo sofreu duras baixas e num sector cercámos 3 batalhões inimigos.

Operações navais—No mar de Barentz as nossas forças navais afundaram um contratorpedeiro alemão.—(U. P.).

A R. A. F. minou as aguas alemãs e atacou o Reich

LONDRES, 28.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Na noite de sabado para domingo, aviões do Comando de Bombardeiros colocaram minas em aguas inimigas e atacaram objectivos na Alemanha ocidental. Um dos nossos bombardeiros não regressou á base».—(E. T.).

O govêrno espanhol

reuniu-se ontem

MADRID, 28—O Conselho de ministros reuniu-se ontem sob a presidencia do generalissimo Franco. Não foi publicado qualquer comunicado acêrca dos trabalhos, que prosseguirão durante a primeira semana de março.—(Radio Roma).

O embaixador do Reich no Vaticano partiu para Berlim

LONDRES, 28—(Reuter) — A radio suiça anunciava ontem que o embaixador da Alemanha junto da Santa Sé, von Bergen, partiu para Berlim. —(Exchange Telegraph).

A viagem relaciona-se com a missão de monsenhor Spellman?

BERNE, 28—(Reuter) — Os circulos da Côrte pontificia vêem na partida inesperada para Berlim do embaixador alemão junto da Santa Sé, von Bergen, e no adiamento da apresentação das Cartas Credenciais do conde de Ciano, na qualidade de embaixador da Italia no Vaticano, uma nova indicação do grande alcance das negociações em curso, desde a chegada a Roma do arcebispo de Nova York, monsenhor Spellman.—(E. T.).

A defesa da Índia

custará no proximo ano 150 MILHÕES DE LIBRAS

NOVA DELHI, 28.—O ministro das Finanças, sir Jeremy Raisman, ao apresentar o orçamento na Assembleia Central, disse que a India despenderá aproximadamente 150.000.000 de libras com a defesa no proximo ano financeiro. No ano passado, essa verba tinha sido de 179 milhões de libras. Raisman declarou que os calculos tinham sido feitos sobre a base de serem provavelmente atingidas no proximo ano as necessidade maximas das forças terrestres.

A marinha indiana foi consideravelmente aumentada e é maior o numero de embarcações utilizadas para a protecção dos comboios.

O desenvolvimento das forças aereas da India deu emprego a 1 milhão de homens, durante varios meses, para a construção de aerodromos. Espera-se que a aviação indiana seja em breve composta por 7 esquadrilhas.—(E. T.).

A' hora de fechar

O 8.º Exercito rompeu a Linha Mareth

LONDRES, 28.—(Reuter).—A radio de Marrocos anuncia que o 8.º Exercito rompeu as defesas da Linha Mareth em numerosos locais.—(E. T.).

A luta na Yugo-Eslavia

LONDRES, 28.—(Reuter).—Anuncia-se hoje que as guerrilhas yugo-eslavas realizam avanços na zona do caminho de ferro Mostar-Sarajevo e em 6 dias de combate aniquilaram numerosas guarnições italianas, matando mais de 800 oficiais e soldados. Fizeram tambem 960 prisioneiros. Os despojos tomados compreendem 16 tanques, 15 canhões, 16 morteiros de trincheira, 26 metralhadoras, 10.000 granadas de mão e um milhão e meio de cartuchos. (Exchange Telegraph).

Quem perde um bom momento, tudo perde.

O mesmo acontece a quem perde a oportunidade de adquirir por preço minimo uma Joia de gosto na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da rua de Santa Justa)

PAPEL de FUMAR Smoking O SUPREMO

INSTITUTO ESPAÑOL

CURSO DE PRIMAVERA — Apertura el 16 de Marzo

CLASES DE LENGUA, LITERATURA, ARTE, LECTURA DE TEXTOS, CONVERSACIÓN.—GRADO ELEMENTAL PARA INICIACIÓN EN EL CASTELLANO Y GRADO SUPERIOR PARA PERFECCIONAR LA LENGUA HABLADA Y ESCRITA.

CONFERENCIAS CONCIERTOS

Matricula gratuita.—Inscriciones en Rua Actor Tasso, 27, de 12 a 4 de la tarde.